Revista Eletrônica
Acervo Saúde
Electronic Journal Collection Health ISSN 2178-2091

Qualidade de vida de pacientes renais crônicos em hemodiálise no leste maranhense

Quality of life of chronic kidney patients on hemodialysis in eastern Maranhão

Calidad de vida de pacientes com enfermedad renal crónica em hemodiálisis em el este de Maranhão

Thayslane de Oliveira Brandão[1], Elizete da Rocha da Silva[1], Dheymi Wilma Ramos Silva[1], Rayanne Cardoso Almeida[1], Marianna Silva de Sousa[1], Ana Maria Lima Dourado[1], Rayres da Luz Sousa Silva[1], Ana Cristina Amorim Souza[1], Margth Regina de Oliveira Cruz[1], Rievilli Cristina Martins Viana[1].

RESUMO

Objetivo: Analisar fatores relacionados a qualidade de vida dos pacientes renais crônicos hemodiálise no leste maranhense. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, transversal e com abordagem quantitativa, realizado em Codó-MA com 29 pacientes em hemodiálise. Utilizou-se o questionário validado SF-36 para coleta de dados, analisados no IBM SPSS 20.0, adotando-se nível de significância de p<0,05. **Resultados:** O estudo demonstra diferenças nos domínios Capacidade funcional, Limitação por aspectos físicos, Dor, Estado geral de saúde, Vitalidade, Aspectos sociais, Aspectos emocionais e Saúde mental. Os resultados mostraram que os maiores escores foram observados nos domínios Dor, que avalia intensidade e interferência nas atividades, seguido de Vitalidade, Aspectos sociais e Saúde mental. Em contraste, os menores escores concentraram-se em Limitação por aspectos físicos, relacionados a problemas no trabalho, e no Estado geral de saúde, vinculado à autoavaliação da saúde. **Conclusão:** Os achados evidenciam a relevância de intervenções multidimensionais para melhorar a qualidade de vida desses pacientes, considerando suas limitações funcionais, o estado pode investir em programas de doenças renais e na capacitação de profissionais de saúde para atendimento especializados desses pacientes.

Palavras-chave: Hemodiálise, Qualidade de vida, Questionário sf-36.

ABSTRACT

Objective: To analyze factors related to the quality of life of chronic kidney disease patients on hemodialysis in eastern Maranhão. **Methods:** This is a descriptive, cross-sectional, and quantitative study conducted in Codó, Maranhão, with 29 hemodialysis patients. The validated SF-36 questionnaire was used for data collection and analyzed in IBM SPSS 20.0, adopting a significance level of p<0.05. **Results:** The study demonstrated differences in the domains of Functional Capacity, Limitation due to Physical Aspects, Pain, General Health, Vitality, Social Aspects, Emotional Aspects, and Mental Health. The results showed that the highest scores were observed in the domains of Pain, which assesses intensity and interference with activities, followed by Vitality, Social Aspects, and Mental Health. In contrast, the lowest scores were concentrated in Limitation due to Physical Aspects, related to work problems, and in General Health, linked to self-rated health. **Conclusion:** The findings highlight the relevance of multidimensional interventions to improve the quality of life of these patients. Considering their functional limitations, the state can invest in kidney disease programs and in the training of health professionals to provide specialized care to these patients.

Keywords: Hemodialysis, Quality of life, Sf-36 questionnaire.

[1] Universidade Estadual do Maranhão (UEMA), Coroatá - MA.

SUBMETIDO EM: 7/2025 | **ACEITO EM: 8/2025** | **PUBLICADO EM: 9/2025**

RESUMEN

Objetivo: Analizar los factores relacionados con la calidad de vida de pacientes con enfermedad renal crónica en hemodiálisis en el este de Maranhão. **Métodos:** Se trata de un estudio descriptivo, transversal y cuantitativo realizado en Codó, Maranhão, con 29 pacientes en hemodiálisis. El cuestionario validado SF-36 se utilizó para la recolección de datos y se analizó en IBM SPSS 20.0, adoptando un nivel de significancia de $p < 0,05$. **Resultados:** El estudio demostró diferencias en los dominios de Capacidad Funcional, Limitación debido a Aspectos Físicos, Dolor, Salud General, Vitalidad, Aspectos Sociales, Aspectos Emocionales y Salud Mental. Los resultados mostraron que las puntuaciones más altas se observaron en los dominios de Dolor, que evalúa la intensidad y la interferencia con las actividades, seguido de Vitalidad, Aspectos Sociales y Salud Mental. Por otro lado, las puntuaciones más bajas se concentraron en Limitación debido a Aspectos Físicos, relacionada con problemas laborales, y en Salud General, vinculada a la salud autoevaluada. **Conclusión:** Los hallazgos resaltan la relevancia de las intervenciones multidimensionales para mejorar la calidad de vida de estos pacientes. Considerando sus limitaciones funcionales, el estado puede invertir en programas de enfermedad renal y en la capacitación de profesionales de la salud para brindar atención especializada a estos pacientes.

Palabras clave: Calidad de vida, Hemodiálisis, Cuestionario sf-36.

INTRODUÇÃO

A qualidade de vida dos pacientes renais crônicos que realizam hemodiálise é consideravelmente afetada pelas consequências de limitações multidimensionais do cotidiano, conveniente das adversidades do universo onde inserido como: emprego, segurança, educação e a própria discordância correlacionadas ao consumo de alimentos, ingestas hídricas, diversões, limites nas atividades físicas e impactos nas relações sexuais. Apesar das decorrências a hemodiálise destaca – se como um tratamento importante e útil para sobrevivência do paciente (FERREIRA RBS, et al., 2022).

De acordo com Zanesco C, et al. (2019) a hemodiálise repercute na qualidade de vida (QV) e nos aspectos biopsicossociais, sendo que os indivíduos jovens são mais acometidos aos impactos. Em razão de almejarem uma vida social edificada em família, associada ao mercado de trabalho, entre outros, dessa forma é inerente o sofrendo diante da exigência ao tratamento e da dependência de uma máquina de filtração extracorpórea para sobreviver (BARBOSA SMC, et al., 2019).

Os fatores predominantes na qualidade de vida relacionada à saúde “QVRS” de pacientes em hemodiálise destacam os indivíduos do sexo feminino, numa faixa etária de menos 60 anos, cor branca, com baixa condição econômica, na qual precisam de acompanhante durante as sessões de hemodiálise, (PRETTO CR, et al., 2020). Percebe-se que os pacientes submetidos a terapias renais extracorpóreas menos de cinco anos fazem uso de dez ou mais fármacos, estes, apontam as piores pontuação na análise de qualidade de vida relacionada à saúde (PEREIRA CV e LEITE ICG, 2019).

A insuficiência renal crônica (IRC) é considerada o estágio terminal doença renal crônica “DRC”, que causa complicações na vida do paciente, em consequência dos parâmetros funcionais dos rins, ocasionando alterações cognitivas, físicas, acarretando o emocional e o meio onde o indivíduo está inserido (LOUREIRO SMG, et al., 2023). O Inquérito Brasileiro de Diálise, afirmaram que nos últimos cinco anos houve aumento nas taxas de infecções renais crônicas (IRC) onde 31,5 mil usuários eram submetidos ao tratamento dialítico, e 122.825 brasileiros já se encontrava com diagnóstico confirmado (OLIVEIRA ES, et al., 2020).

De acordo com Júnior EVS, et al. (2019) a equipe de enfermagem é preponderante no desenvolvimento de estratégias de cuidados e intervenções que promovam significativas adesões ao tratamento terapêutico e melhoria da qualidade de vida dos indivíduos que necessitam de procedimento dialítico. Segundo Rodrigues AKS, et al. (2022) afirma que a planificação em conjuntura com indivíduo, família e profissional de saúde, para juntos construírem planos de cuidados que podem serem implementados com mais finalidades, como forma de prevenção e reabilitação minimizando os fatores que interferem na vida do paciente com patologias crônica.

O tratamento de hemodiálise tem impactos na situação profissional dos pacientes e as características sociodemográficas, a debilidade física e o tratamento, bem como o apoio familiar e profissional, e os aspectos relacionados ao desemprego. Após o início da hemodiálise, verifica-se o comprometimento da capacidade funcional, física e psicológica dos indivíduos, resultando em alterações nos hábitos de vida, restrições consequentes da IRC e diminuição da produtividade. Com isso, aparecem sinais de depressão, medo e angústia (ALVARENGA WA, et al., 2023).

O enfermeiro tem imensa capacidade de realizar o diagnóstico precoce, portanto é capaz de evitar maiores complicações, uma vez que o tenha uma assistência prestada de qualidade e profissionalismo (CARVALHO L, et al., 2020). Ademais a assistência integralizada, ao autocuidado e implementação de plano de cuidado, pode se destacar como um professor dispondo de trocas de informações para com o paciente e familiar, assim permitir ao paciente tratamento absoluto direcionado especialmente para melhorar a qualidade de vida (MERCÊS AED, et al., 2021). Este estudo tem como objetivo analisar fatores relacionados à qualidade de vida dos pacientes renais crônicos em hemodiálise no leste maranhense.

MÉTODOS

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo transversal e com abordagem quantitativa, este tipo de pesquisa procura testar teorias objetivas que investiga a relação entre variáveis, com a finalidade de obter dados estatísticos, faz com que o pesquisador tenha resposta rápida e inerente.

As variáveis são medidas, geralmente através de instrumentos para que os dados numéricos possam ser analisados com mais precisão. O relatório seguinte tem propensão fixa, que consiste em introdução, instrução e opinião, métodos, resultados e discussão (CRESWELL JW, et al., 2012).

Realizada em Codó com uma população constituída de 32 pacientes coroataenses de ambos os sexos que necessitam de realizarem terapia de hemodiálise no município de Codó. Desse modo, para o cálculo da amostra foi utilizada a fórmula para amostra finita com os seguintes parâmetros: Erro de 5%, Índice de Confiança 95% realizando o cálculo, chegando a uma amostra significativa de 29 pacientes. Esta calculadora on-line utiliza a seguinte fórmula:

$$n = \frac{N.Z^2.p.(1-p)}{Z^2.p.(1-p) + e^2.(N-1)}$$

Onde:

n - Amostra calculada

N - População

Z - Variável normal padronizada associada ao nível de confiança

p - Verdadeira probabilidade do evento

e - Erro amostral

O estudo foi realizado no período de fevereiro a março em dias alternados, no ano de 2024, somando um total de aproximadamente 2 meses de duração. Os critérios de inclusão da pesquisa foram todos os coroataenses de ambos os sexos que realizam hemodiálise na cidade de Codó - MA, que dispuseram responder o questionário tanto os moradores da zona urbana como rural e que estavam presente na clínica no dia e na hora da pesquisa.

Obteve-se como amostra final um total de 29 pacientes que atenderam aos critérios de inclusão e exclusão da pesquisa e participaram do estudo compondo a amostra para obtenção dos dados. Verificou-se diferença dos domínios Capacidade funcional Limitação por aspectos físicos, Dor, Estado geral de saúde, Vitalidade, Aspectos sociais, Aspectos emocionais, Saúde mental do questionário Qualidade de Vida SF-36 com o sexo dos pacientes s por meio dos testes t de Student e o não paramétrico U Mann-Whitney.

Os dados coletados tabulados na planilha eletrônica Microsoft Excel e posteriormente analisados no IBM Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) versão 20.0. O nível de significância adotado foi de p<0,05.

O presente projeto foi submetido na Plataforma Brasil e apreciado pelo Comitê de Ética em Pesquisa para avaliação do cumprimento dos princípios éticos da pesquisa envolvendo seres humanos. Para garantir o respeito aos aspectos éticos previstos nas resoluções nº 466/12, nº 510/2016 e nº 580/2018 do Conselho Nacional de Saúde de acordo com o parecer 6.601.329 e CAAE: 762887223.5.0000.5554.

Em seguida o participante recebeu um termo de consentimento livre esclarecido, contendo informações sobre a natureza do projeto, com duas vias, uma via ficou com o participante e outra com o pesquisador, o participante tinha o direito de participar ou não da pesquisa, caso não quisesse mais seus dados seriam retirados do estudo, tomando total cuidado com sua identificação.

Todos os participantes estiveram cientes sobre o anonimato, natureza, objetivos, riscos e benefícios da pesquisa, e de tudo que aconteceu durante o estudo, assim como também orientado a assinarem o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, segundo ordenado na resolução nº466/12 Conselho Nacional de Saúde, para participação no presente estudo, podendo retirar sua anuência no momento que o desejarem.

A pesquisa teve grande benefício para o conhecimento tanto para o portador renal crônico em hemodiálise como seus familiares e sociedade e não apresentam riscos na dimensão física, moral, intelectual, cultural e espiritual e nem um tipo de constrangimento para o cliente.

RESULTADOS

As variáveis do estudo avaliado pelo instrumento validado SF-36 foram: os domínios capacidade funcional, composto por (10 itens) questões n= (03) correspondente às atividades que o paciente poderia fazer atualmente durante um dia comum como: atividades rigorosas, que exigem muito esforço, tais como correr, levantar objetos pesados, participar em esportes árduos; atividades moderadas, tais como mover uma mesa, passar aspirador de pó, jogar bola, varrer a casa; levantar ou carregar mantimentos; subir vários lances de escada; subir um lance de escada; curvar-se, ajoelhar-se ou dobra-se; andar mais de 1 quilômetro; andar vários quarteirões; andar um quarteirão; tomar banho ou vestir-se.

No domínio limitação por aspectos físicos compostos por (4 itens) questões n= (04) está associado aos problemas com o trabalho ou com alguma atividade regular, como consequência da saúde física.

No Domínio dor correspondentes por (2 itens) questões n= (7+8) estão relacionados a intensidade da dor e interferência nas atividades cotidianas.

Domínio estado geral de saúde contém (5 itens) sendo as questões n= (1+11) como o indivíduo avalia a saúde e quanto verdadeiro ou falso são as afirmativas.

Sendo que o domínio vitalidade correlata como o paciente se sente e como tudo tem acontecido durante as últimas 4 semanas composto: por (04 itens) questão (09) somente as somas das letras n= (a+ e+ g+ i).

Domínio aspecto sociais tem conexo à maneira e o tempo que a saúde física ou problemas emocionais interferem nas atividades sociais normais, em relação à família, amigos e parentes questões (02 itens) questão n= (6 + 10).

Domínio Limitação por aspectos emocionais questão n= (05) composta por (03 itens) correlaciona aos problemas com trabalho ou outra atividade regular diária, como consequência de algum problema emocional como depressão e ansiedade.

Domínio saúde mental avalia a presença de nervosismo, depressão, ansiedade, tranquilidade e felicidade; questões n= (09) somente os itens (b+ c+ d+ f+ h).

Para os cálculos referentes à qualidade de saúde medida pelo SF-36 foi utilizada a seguinte fórmula: Domínio: Valor obtido nas questões correspondentes – limite inferior x 100 Variação/Score Range. Sendo

que foi transformado o valor das questões em notas de 8 domínios que variam de 0 (zero) a 100 (cem), onde 0 = pior e 100 = melhor para cada domínio. É chamado de rawscale porque o valor final não apresenta nenhuma unidade de medida.

No momento da entrevista em relação aos 29 pacientes que aceitaram participarem deste estudo, ao serem questionados em relação à alternativa sobre saúde de forma geral 48,3% disseram que a saúde é boa, enquanto 34,5% disseram que a saúde é ruim. Quando questionados sobre sua saúde em comparação há um ano, 41,4% classificaram que sua saúde está quase a mesma.

Com relação a frequência de atividades rigorosas que poderiam ser realizadas durante um dia, como correr, levantar objetos pesados, participar em esportes árduos, 58,6% dos pacientes relataram que por serem renais crônicos têm muita dificuldade nessas atividades, bem como em atividades moderadas com 48,3% levantar ou carregar mantimentos com 62,1%, subir vários lances ou um lance de escada com 62,1%, curvar-se, ajoelhar-se ou dobrar-se com 48,3%, andar mais de 1 quilômetro com 44,8%, andar vários quarteirões com 48,3% , andar um quarteirão e tomar banho ou vestir-se com 41,4% (**Tabela 1**).

Tabela 1 - Avaliação da saúde e idade geral dos pacientes e distribuição de frequência sobre as atividades que poderia ser feita durante um dia dos pacientes renais crônicos de Coroatá que realizam hemodiálise.

Questões	**n**	**%**	
1- Em geral você diria que sua saúde é			
Excelente	5	17,2	
Muito Boa	-	-	
Boa	14	48,3	
Ruim	10	34,5	
Muito Ruim	-	-	
2- Comparada há um ano, como você se classificaria sua idade em geral, agora?			
Muito Melhor	4	13,8	
Um Pouco Melhor	7	24,1	
Quase a Mesma	12	41,4	
Um Pouco Pior	6	20,7	
Muito Pior	-	-	
Questões	**Sim, dificulta muito**	**Sim, dificulta um pouco**	**Não, não dificulta de modo algum**
a) Atividades Rigorosas, que exigem muito esforço, tais como correr, levantar objetos pesados, participar em esportes árduos.	17 (58,6)	8 (27,6)	4 (13,8)
b) Atividades moderadas, tais como mover uma mesa, passar aspirador de pó, jogar bola, varrer a casa	14 (48,3)	11 (37,9)	4 (13,8)
c) Levantar ou carregar mantimentos	18 (62,1)	10 (34,5)	1 (3,4)
d) Subir vários lances de escada	18 (62,1)	6 (20,7)	5 (17,2)
e) Subir um lance de escada	18 (62,1)	7 (24,1)	4 (13,8)
f) Curvar-se, ajoelhar-se ou dobrar-se	14 (48,3)	7 (24,1)	8 (27,6)
g) Andar mais de 1 quilômetro	13 (44,8)	8 (27,6)	8 (27,6)
h) Andar vários quarteirões	14 (48,3)	7 (24,1)	8 (27,6)
i) Andar um quarteirão	12 (41,4)	9 (31,0)	8 (27,6)
j) Tomar banho ou vestir-se	12 (41,4)	6 (20,7)	11 (37,9)

Fonte: Brandão TO, et al., 2025.

A respeito dos problemas com o trabalho ou com alguma atividade regular como consequência da saúde física e problema emocional, majoritariamente os pacientes renais crônicos disseram que foram afetados na sua saúde física, como redução do tempo que se dedicava ao seu trabalho ou a outras atividades com 89,7%, realizam menos tarefas do que gostariam com 93,1%, limitação no tipo de trabalho ou a outras atividades com 93,1%, dificuldade de fazer seu trabalho ou outras atividades com 89,7%.

Quanto aos problemas emocionais, os pacientes renais crônicos também foram afetados devido a redução do tempo que se dedicava ao seu trabalho ou a outras atividades com 62,1%, realizam menos tarefas do que gostariam com 51,7% e que não realizou ou fez qualquer atividade com tanto cuidado como geralmente faz com 58,6% (**Tabela 2**).

Tabela 2 - Distribuição de frequência de problemas com o trabalho ou com alguma atividade regular como consequência da saúde física e problema emocional dos pacientes renais crônicos de Coroatá que realizam hemodiálise.

Questões	Sim	Não
Saúde Física		
a) Você diminui a quantidade de tempo que se dedicava ao seu trabalho ou a outras atividades?	26 (89,7)	3 (10,3)
b) Realizou menos tarefas do que você gostaria?	26 (89,7)	2 (6,9)
c) Esteve limitado no seu tipo de trabalho ou a outras atividades.	27 (93,1)	2 (6,9)
d) Teve dificuldade de fazer seu trabalho ou outras atividades	26 (89,7)	3 (10,3)
Problema emocional		
a) Você diminui a quantidade de tempo que se dedicava ao seu trabalho ou outras atividades?	18 (62,1)	11 (37,9)
b) Realizou menos tarefas do que você gostaria?	15 (51,7)	14 (48,3)
c) Não realizou ou fez qualquer das atividades com tanto cuidado como geralmente faz.	17 (58,6)	12 (41,4)

Fonte: Brandão TO, et al., 2025.

Quanto a saúde física e emocional dos pacientes renais crônicos nas últimas quatro semanas, 44,8% disseram que de forma nenhuma interferiu nas suas atividades sociais normais, em relação à família, amigos ou em grupo. Quanto a dor no corpo, 27,6% sentiram dor moderada, em seguida de 24,1% com dor grave. Aos serem questionados sobre a dor ter interferido no trabalho, 34,5% disseram que de forma alguma, bem como quando foram questionados sobre o tempo que sua saúde física ou problemas emocionais interferiram com as suas atividades sociais, 31,0% disseram que nenhuma parte do tempo (**Tabela 3**).

Tabela 3 - Distribuição de frequências sobre saúde física, emocional e dores físicas dos pacientes renais crônicos de Coroatá que realizam hemodiálise.

Questões	N	%
Durante as últimas 4 semanas, de que maneira sua saúde física ou problemas emocionais interferiram nas suas atividades sociais normais, em relação à família, amigos ou em grupo?		
De forma nenhuma	13	44,8
Ligeiramente	6	20,7
Moderadamente	4	13,8
Bastante	4	13,8
Extremamente	2	6,9
Quanta dor no corpo você teve durante as últimas 4 semanas?		
Nenhuma	6	20,7
Muito leve	1	3,4
Leve	6	20,7
Moderada	8	27,6
Grave	7	24,1
Muito grave	1	3,4
Durante as últimas 4 semanas, quanto a dor interferiu com seu trabalho normal		
De maneira alguma	10	34,5
Um pouco	6	20,7
Moderadamente	4	13,8
Bastante	8	27,6
Extremamente	1	3,4
Durante as últimas 4 semanas, quanto de seu tempo a sua saúde física ou problemas emocionais interferiram com as suas atividades sociais		
Todo Tempo	1	3,4
A maior parte do tempo	6	20,7
Alguma parte do tempo	8	27,6
Uma pequena parte do tempo	5	17,2
Nenhuma parte do tempo	9	31,0

Fonte: Brandão TO, et al., 2025.

Ao serem questionados sobre como têm se sentido durante as últimas quatro semanas, como cheio de vigor, de vontade e/ou de força, 24,1% similarmente disseram que uma boa parte do tempo, alguma parte do tempo e uma pequena parte do tempo. Com respeito ao tempo que se sentem nervosos, 41,4%

disseram que nunca. Sentir-se deprimido que nada pode animá-lo 51,7% disseram que nunca, que todo tempo se sente calmo ou tranquilo com 41,4% e felizes com 31,0%, que uma pequena parte do tempo se sente com muita energia com 48,3%, 34,5% disseram nunca se sentirem desanimados, abatidos, esgotados. Ao serem questionados do ponto de vista na escala de verdadeiro ou falso, disseram que definitivamente verdadeiro que obedecem um pouco mais facilmente que as outras pessoas com 69,0%, sua saúde vai piorar 24,1% e 31,0% afirmam que sua saúde é excelente. Além disso, 31,0% garantem que são tão saudáveis quanto qualquer pessoa que eles conheçam (**Tabela 4**).

Tabela 4 - Distribuição de frequências de como os pacientes têm se sentido durante as últimas 4 semanas, 2023 e frequências de verdadeiro ou falso do ponto de vista dos pacientes renais crônicos de Coroatá que realizam hemodiálise.

Questões	Todo Tempo	A maior parte do tempo	Uma boa parte do tempo	Alguma parte do tempo	Uma pequena parte do tempo	Nunca
a) Quanto tempo você tem se sentindo cheio de vigor, de vontade, de força?	4 (13,8)	2 (6,9)	7 (24,1)	7 (24,1)	7 (24,1)	2 (6,9)
b) Quanto tempo você tem se sentido uma pessoa muito nervosa?	1 (3,4)	1 (3,4)	5 (17,2)	3 (10,3)	7 (24,1)	12(41,4)
c) Quanto tempo você tem se sentido tão deprimido que nada pode animá-lo?	1 (3,4)	-	5 (17,2)	4 (13,8)	4 (13,8)	15(51,7)
d) Quanto tempo você tem se sentido calmo ou tranquilo?	12 (41,4)	1 (3,4)	5 (17,2)	3 (10,3)	4 (13,8)	4 (13,8)
e) Quanto tempo você tem se sentido com muita energia?	4 (13,8)	-	2 (6,9)	7 (24,1)	14 (48,3)	2 (6,9)
f) Quanto tempo você tem se sentido desanimado ou abatido?	1 (3,4)	2 (6,9)	2 (6,9)	7 (24,1)	7 (24,1)	10(34,5)
g) Quanto tempo você tem se sentido esgotado?	1 (3,4)	2 (6,9)	8 (27,6)	3 (10,3)	5 (17,2)	10(34,5)
h) Quanto tempo você tem se sentido uma pessoa feliz?	9 (31,0)	2 (6,9)	8 (27,6)	3 (10,3)	5 (17,2)	2 (6,9)
i) Quanto tempo você tem se sentido cansado?	-	1 (3,4)	6 (20,7)	6 (20,7)	8 (27,6)	6 (20,7)

Questões	Definitivamente verdadeiro	A maioria das vezes verdadeiro	Não sei	A maioria das vezes falso	Definitivamente falso
a) Eu costumo obedecer um pouco mais facilmente que as outras pessoas	20 (69,0)	5 (17,2)	2 (6,9)	2 (6,9)	-
b) Eu sou tão saudável quanto qualquer pessoa que eu conheço	6 (20,7)	9 (31,0)	-	8 (27,6)	8 (27,6)
c) Eu acho que a minha saúde vai piorar	7 (24,1)	4 (13,8)	5 (17,2)	6 (20,7)	7 (24,1)
d) Minha saúde é excelente	9 (31,0)	5 (17,2)	6 (6,9)	6 (20,7)	7 (24,1)

Fonte: Brandão TO, et al., 2025.

Quanto aos domínios do questionário de qualidade de vida SF-36, notou-se que as maiores médias se concentraram nos domínios: dor, vitalidade, aspectos sociais e saúde mental, enquanto as medias menores ficou com os domínios capacidade funcional limitação por aspectos físicos, estado geral de saúde e aspectos emocionais. Ao analisar a significância estatística em relação ao sexo e os domínios do questionário SF-36, nota-se que houve diferença estatística significativa nos domínios capacidade funcional (p=0,007) e vitalidade (p=0,023). Ou seja, os escores desses domínios sofrem influência do sexo (**Tabela 5**).

Tabela 5 - Estatísticas descritivas dos domínios do Questionário de Qualidade de Vida SF-36 aplicado dos pacientes renais crônicos de Coroatá que realizam hemodiálise.

Domínios	**Mínimo**	**Média ± DP**	
Capacidade funcional	0,00 - 95,00	34,66 ± 28,22	
Limitação por aspectos físicos	0,00 - 100,00	8,62 ± 26,11	
Dor	0,00 - 100,00	54,28 ± 29,60	
Estado geral de saúde	5,00 - 85,00	44,59 ± 20,74	
Vitalidade	30,00 - 100,00	55,17 ± 17,85	
Aspectos sociais	12,50 - 100,00	66,81 ± 26,36	
Aspectos emocionais	0,00 - 100,00	42,53 ± 44,45	
Saúde mental	20,00 - 100,00	69,38 ± 23,86	
Sexo			
Domínios	**Feminino**	**Masculino**	**p-valor**
Capacidade funcional	15,00 ± 12,47	45,00 ± 28,87	**0,007[b]**
Limitação por aspectos físicos	10,00 ± 31,62	7,89 ± 23,65	0,730[b]
Dor	42,60 ± 24,90	60,42 ± 30,62	0,079[b]
Estado geral de saúde	40,30 ± 17,51	46,84 ± 22,36	0,429[a]
Vitalidade	46,50 ± 10,01	59,74 ± 19,54	**0,023[a]**
Aspectos sociais	67,50 ± 23,72	66,45 ± 28,28	0,963[b]
Aspectos emocionais	33,34 ± 44,45	47,36 ± 44,88	0,327[b]
Saúde mental	62,80 ± 19,51	72,84 ± 25,67	0,198[b]

Fonte: Brandão TO, et al., 2025.

DISCUSSÃO

A Contribuição deste questionário do SF-36 no estudo das análises de qualidade de vida, foi de suma importância para analisar fatores relacionados à qualidade de vida dos pacientes renais crônicos em hemodiálise no leste maranhense.

Os resultados desse estudo evidenciaram comprometimento nas diferentes dimensões analisadas pelo questionário SF-36, quanto aos domínios do questionário de qualidade dos pacientes renais crônicos de Coroatá - MA que realizam hemodiálise em Codó – Maranhão, 2024, notou-se que as maiores médias se concentraram nos domínios: dor, vitalidade, aspectos sociais e saúde mental, enquanto as medias menores ficou com os domínios capacidade funcional limitação por aspectos físicos, estado geral de saúde e aspectos emocionais.

Em relação ao domínio dor representado pelas questões n= (7+8) correspondentes a (2 itens) que está relacionada a intensidade da dor e interferência nas atividades cotidianas, pesquisa já existente utilizando o questionário SF36, revela que a dor prevalece entre os pacientes, este problema pode ser diagnosticado e tratado. Também foi constatado que a insônia está correlacionada a essa questão. Assim, técnicas para lidar com a dor podem ser úteis para controlar ou reduzir esse sintoma, assim como métodos para melhorar a qualidade do sono. (SILVA FLB, et al., 2020).

Contudo pesquisa já existente aponta alta incidência de pacientes com doença renal crônica que necessitam regularmente de hemodiálise, estudos indicam que as cãibras musculares são uma das complicações mais debilitantes que podem impactar a qualidade de vida desses pacientes. As opções de tratamento atuais para cãibras musculares e dores em pessoas com DRC incluem diferentes abordagens farmacológicas. Além disso, intervenções não medicamentosas, como exercícios de alongamento combinados com massagens, têm se mostrado eficazes (JAHROMI LSM, et al., 2024).

No referente ao domínio aspecto sociais relacionada à maneira e o tempo que a saúde física ou problemas emocionais interferem nas atividades sociais normais, em relação à família, amigos e parentes composto por (2 itens) questão n= (6 + 10), não diferem do atual, evidencia que pacientes renais em hemodiálise tem influência no aspecto social por consequência de diversos fatores, como complicações da própria doença renal, efeitos colaterais de medicamentos e presença de comorbidades. Os resultados deste estudo mostram que a insuficiência renal impacta negativamente a qualidade de vida dos pacientes (NADEEM Z, et al., 2021).

A demais o domínio vitalidade correlata como o paciente se sente e como tudo tem acontecido durante as últimas 4 semanas composto: por (4 itens) questão (9) somente as somas das letras n= (a+ e+ g+ i), pesquisa mostra que diversos fatores influência, como a doença renal subjacente, juntamente com a presença de comorbidades, a adesão ao tratamento, a qualidade da hemodiálise e a carência de suporte emocional e social. Sendo que pacientes em hemodiálise podem apresentar sintomas como fadiga, fraqueza, náuseas, vômitos e falta de apetite, o que pode afetar diretamente sua vitalidade e qualidade de vida. É evidente que a doença renal crônica afeta negativamente a qualidade de vida e as funções vitais dos pacientes (CASSELHAS DA, et al., 2020; MELO DB, et al., 2022).

No tocante o domínio saúde mental que avalia a presença de nervosismo, depressão, ansiedade, tranquilidade e felicidade; questões n= (9) somente os itens (b+ c+ d+ f+ h) em comparação com os resultados de outros estudos, os aspectos físicos e emocionais foram os que apresentaram os menores escores. Isso mostra impacto do tratamento de hemodiálise na vida dos pacientes, devido ao tempo prolongado dedicado ao procedimento. Além da presença de comorbidades que reduz significativamente todos os aspectos relacionados à qualidade de vida agravando o estado geral de saúde.

Domínio estado geral de saúde contém (5 itens) sendo as questões n= (1+11) como o indivíduo avalia a saúde e quanto verdadeiro ou falso são as afirmativas assim também como limitação por aspectos emocionais questão n= (5) composta por (3 itens) relaciona aos problemas com trabalho ou outra atividade regular diária, como consequência de algum problema emocional como se sentir no que concerne a depressão e ansiedade. Resultados mostraram uma maior probabilidade de uma melhor qualidade de vida nos campos de sintomas, capacidade física, saúde geral, bem-estar emocional, fadiga divergindo apenas a saúde mental.

No domínio limitação por aspectos físicos composta por (4 itens) questões n= (4) está relacionada aos problemas com o trabalho ou com alguma atividade regular, como consequência da saúde física. Estudo utilizando a ferramenta SF-36 mostra que a capacidade física é um aspecto que pode afetar a relação do paciente com suas atividades laborais e rotineiras. O desempenho físico do paciente, juntamente com sintomas como fraqueza e mal-estar, pode impactar negativamente nas atividades diárias, influenciando diretamente na qualidade de vida relacionada à saúde (BERNARDO MF, et al., 2019).

Sendo que os aspectos físicos do contexto do trabalho, diz a respeito dos pacientes com DRCT que necessitam de três sessões semanais de hemodiálise, com duração de 4 horas por sessão, muitas vezes enfrentam dificuldades para manter uma atividade remunerada, podendo depender de auxílio-doença. Aqueles que estão inativos ou sem vínculo empregatício devido às limitações físicas geralmente dependem da previdência social e pode ter um poder aquisitivo menor, o que pode impactar negativamente também nos níveis de qualidade de vida (MANZINI CSS, et al., 2021).

CONCLUSÃO

Os resultados da pesquisa revelaram comprometimento nas diferentes dimensões do questionário SF-36, com maiores médias nos domínios dor, vitalidade, aspectos sociais e saúde mental, e menores nas áreas de capacidade funcional, limitação por aspectos físicos, estado geral de saúde e aspectos emocionais, evidenciando o impacto negativo da hemodiálise na qualidade de vida dos pacientes renais crônicos. Destaca-se o papel essencial do enfermeiro no diagnóstico precoce e na prestação de uma assistência qualificada e humanizada, com um olhar holístico, o que exige maior conhecimento sobre qualidade de vida por parte desses profissionais. A pesquisa teve como limitação a resistência de alguns

pacientes em se expressar durante a hemodiálise, devido ao desconforto físico, à dependência da máquina e à carência de informações. Por fim, destaca-se a necessidade de investimentos públicos em transporte adequado, programas voltados às doenças renais e capacitação de profissionais para o atendimento especializado dessa população.

REFERÊNCIAS

1. ALVARENGA WA, et al. Interface trabalho-tratamento hemodialítico em pacientes com insuficiência renal crônica: revisão de escopo. Acta Paul Enferm. 2023; 36: 02411.
2. BARBOSA SMC, et al. Autoavaliação da saúde de indivíduos com doença renal crônica em terapia dialítica. Rev Enferm UERJ, 2019; 27: 34084.
3. BERNARDO MF, et al. Estado nutricional e qualidade de vida de pacientes em hemodiálise. Rev. USP, 2019; 2(52): 35-128.
4. CARVALHO L, et al. Efeitos da doença e adequação da hemodiálise em pacientes com rigidez arterial. Escola Anna Nery, 2020; 24(2): 6.
5. CASSELHAS DA, et al. Qualidade de vida de pacientes renais crônicos em hemodiálise de um hospital de Minas Gerais. Revista de Medicina, 2020; 5(99): 456–462.
6. CRESWELL JW, et al. Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto; tradução Magda Lopes. ”3 ed.” Porto Alegre: ARTMED, 296 páginas, 2010. Cadernos de Linguagem e Sociedade, 2012; 13(1): 205–208.
7. FERREIRA RBS, et al. Repercussões da insuficiência renal crônica no contexto biopsicossocial de pessoa em tratamento hemodialítico. Revista Enfermería Actual en Costa Rica (online), 2022; 43: 12.
8. JAHROMI LSM, et al. Eficácia da acupuntura na intensidade da dor e na frequência de cãibras na panturrilha em pacientes em diálise: um ensaio clínico randomizado. Journal of Acupuncture and Meridian Studies, 2024; 2(17): 47-54.
9. JÚNIOR EVS, et al. Impacto de los factores asociados a los síntomas depresivos sobre la salud en ancianos en hemodiálisis. Revista Enfermería Actual, 2019; 35: 1409-4568.
10. LOUREIRO SMG, et al. Perfil sociodemográfico e laboratorial dos pacientes submetidos a hemodiálise em um centro de referência do Estado do Ceará. Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR, 2023; 27(2): 1010-1026.
11. MANZINI CSS, et al. Efeitos de uma Intervenção Psicoterapêutica Breve de Apoio em Pacientes Hemodialisados: Estudo quase Experimental. Texto &Contexto Enferm, 2021; 30.
12. MELO DB, et al. Qualidade de vida em pacientes submetidos à hemodiálise: Revisão integrativa. Research, Society and Development, 2022; 11: 16.
13. MERCÊS AED, et al. Fatores associados aos diagnósticos de enfermagem em pacientes renais crônicos: um estudo transversal. Rev. Cuid, 2021; 3: 12.
14. NADEEM Z, et al. Assessment of quality of life in patients with end stage renal failure using KDQOL-SF. Archives of Renal Diseases and Management, 2021; 6(1): 15–22.
15. OLIVEIRA ES, et al. Fatores associados à percepção de incômodo com a restrição hídrica e alimentar entre pacientes com insuficiência renal crônica. Revista Enfermería Actual de Costa Rica, 2020; 39: 14.
16. PEREIRA CV e LEITE ICG. Qualidade de vida relacionada à saúde de pacientes em terapêutica hemodialítica. Acta Paul Enferm, 2019; 3(32): 267-74.
17. PRETTO CR, et al. Quality of life of chronic kidney patients on hemodialysis and related factors. Rev. Latino-Am. Enfermagem, 2020; 3327(283327): 11.
18. RODRIGUES AKS, et al. Qualidade de vida de idosos em tratamento hemodialítico. Rev baiana enferm, 2022; 44314(36): 12.
19. SILVA FLB, et al. Avaliação da dor em pacientes com insuficiência renal crônica em hemodiálise. Rev Rene, 2020; 21: 43685.
20. ZANESCO C, et al. Evaluation of the quality of life of chronic renal patients in hemodialysis - a cross-current study. Rev Fun Care Online, 2019; 11(1): 186-191.